

Título: A revolução feminina

O movimento da mulher na sociedade tem evoluído qualitativamente. No romance "A grande saudade da Amélia", sucesso no carnaval de 1992, de autoria de Mário Lago e Italo Lins, é apresentada Amélia, sinônimo de "mulher omeirosa, passiva e resignada" que descreve a imagem da mulher antigamente.

Durante muitos anos as mulheres foram vistas apenas como cuidadoras, como se naturalmente estivessem predispostas em viver a manutenção do lar e criação dos filhos, enquanto os homens são provedores, responsáveis por ocupar o mercado de trabalho, a política e espaços públicos. Há uma construção histórica em torno dos papéis de gênero na sociedade, o que é chamado de divisão sexual do trabalho.

Nos últimos décadas, o movimento feminista (movimento que luta pelo direito das mulheres) tem conquistado cada vez mais seu lugar. Em muitos países, as mulheres hoje ocupam posições de liderança em diversas áreas, desde a política até os negócios. Na música Alondra, de Ivan Lins, surge a imagem de uma mulher guerreira e confiante, que em comparação com canções antigas apresenta a mulher mais valorizada e admirada pela sociedade, o que demonstra uma evolução da sociedade em relação à imagem feminina.

Contudo, a luta das mulheres pelos seus direitos é um processo contínuo, desde as primeiras demandas por educação até as lutas por igualdade no trabalho e contra violência de gênero. A evolução desta luta mostra não só a resiliência e poder das mulheres, mas também o poder da solidariedade e da mobilização coletiva em transformar a sociedade.